

Jul 2011

Jornal da



FETAPE



**Federação lança
Campanha de
Contribuição
Sindical**

Pagamento garante a
comprovação da condição
de segurado/a especial
para o/a trabalhador/a
rural > **página 3**



**Pernambuco
garante presença
na Marcha das
Margaridas**

Oficinas temáticas são
espaços de aprofundamento
dos principais eixos
trabalhados na mobilização
> **página 9**

UM GRITO POR UMA VIDA DIGNA NO CAMPO

Cerca de quatro mil trabalhadores e trabalhadoras rurais
fizeram ecoar pelas ruas do Recife o 3º Grito da Terra
Pernambuco. Ao chegarem ao Palácio do Campo das
Princesas, eles/as foram recebidos pelo governador
Eduardo Campos, que reconheceu a legitimidade da pauta
apresentada pelo Movimento Sindical

> leia mais na **página 6**



O Jornal da Fetape é uma realização da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Doriel Saturnino de Barros

Diretora Vice-Presidente

Maria Aparecida de Melo (Mulica)

Diretora de Finanças e Administração

Cícera Nunes da Cruz

Diretor de Organização e Formação Sindical

Adelson Freitas Araújo

Diretor de Política Salarial

Paulo Roberto Rodrigues Santos

Diretor de Política Agrícola

Israel Crispim Ramos

Diretor de Política Agrária e Meio Ambiente

Eraldo José de Souza

Diretora de Política para as Mulheres

Maria Severina de França (Sílvia)

Diretora de Política para a Juventude

Adriana do Nascimento Silva

Coordenação da Terceira Idade

José Rodrigues da Silva

Coordenação de Meio Ambiente

Antônio Francisco da Silva (Ferrinho)

Textos

Ana Célia Floriano e Ronaldo Patrício.

Com as contribuições das Assessorias das Diretorias e dos Polos Sindicais.

Edição

Ana Célia Floriano (DRT/PE 2356)

Fotos

Arquivo Fetape, Cesar Ramos, Jailma Pereira e Beto Oliveira

Projeto Gráfico

Via Design Criação Estratégica
(www.viadesign.com.br)

Impressão

Gráfica Única

Tiragem

1000 exemplares

SEDE DA FETAPE

Rua Gervásio Pires, 876, Boa Vista
CEP: 50050-070 – Recife – PE

Fone: (81) 3421.1222

E-mail: fetape@fetape.org.br

www.fetape.org.br



A força das mobilizações

O país vivencia um período de grandes transformações; um momento decorrente de escolhas realizadas nos processos eleitorais, mas, sobretudo, da capacidade de mobilização da sociedade. Nesse cenário, é preciso destacar como decisiva a participação do Movimento Sindical, que tem provocado avanços nos contextos nacional e estadual, a partir de grandes ações de massa, a exemplo dos Gritos da Terra. Estamos presenciando mudanças importantes de paradigmas, com o reconhecimento de um “mundo rural com gente”, e que, portanto, necessita de políticas públicas efetivas e de qualidade.

“O Brasil rural com gente” se destaca pela conquista de diversas políticas e programas que vêm transformando a realidade do nosso povo, com destaque para a criação do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), em nível nacional; a Secretaria Executiva da Agricultura Familiar (Seaf) e o Instituto de Terras e Reforma Agrária de Pernambuco (Iterpe), em âmbito estadual, que são instrumentos importantes para assegurar a implementação das políticas públicas.

Não podemos esquecer também a aprovação de leis e a criação programas governamentais importantes, a exemplo da Lei da Previdência Social e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), iniciativas que vêm assegurando melhor qualidade de vida a milhões de agricultores/as e, ao mesmo tempo, sendo determinantes para economia local de vários municípios. Tudo isso permite um novo olhar do país para o desenvolvimento, que começa a ser pensado de modo sustentável.

Entre esses destaques, podemos lembrar ainda a greve dos/as canavieiros/as, uma grande mobilização que assegurou direitos e melhores condições de trabalho e salários para esses homens e mulheres. Por fim, pontuar o aumento do salário mínimo, resultado de muita luta da classe trabalhadora.

Todas essas conquistas só fazem reafirmar o poder das mobilizações, definindo-as como um instrumento indispensável para assegurar dignidade e cidadania às famílias rurais. Nesse sentido, a Fetape entende que é preciso, cada vez mais, articular os/as trabalhadores/as. Existem ainda muitos direitos que precisam ser garantidos a nossa gente e, para isso, é fundamental que continuemos as ações de massa, fazendo reivindicações junto aos diversos órgãos e instituições, seja em nível nacional, estadual ou municipal.



Comunicação político-estratégica é pauta de oficina

Com o objetivo de dar início a um debate sobre o que significa trabalhar a comunicação de forma político-estratégica, buscando dar mais visibilidade ao projeto político da organização, aproximando-a cada vez mais dos seus Sindicatos filiados e da sociedade, a Fetape realizou, no início do mês de junho, no Recife, uma oficina de comunicação. Da atividade, participaram a diretoria, assessores da sede e dos Polos Sindicais e representantes da equipe técnica.

Durante as discussões, o fortalecimento da comunicação interna, bem como a necessidade de potencializar a relação Sindicatos dos Trabalhadores Rurais/Fetape/Sindicatos apareceram como estratégias fundamentais. A oficina foi dividida em dois momentos: na primeira parte,

houve uma exposição dialogada sobre comunicação e sustentabilidade institucional; já na segunda etapa, foram analisadas as diferentes ferramentas de comunicação utilizadas pela Federação e, de forma participativa, foram feitas

algumas contribuições para qualificar esse trabalho.

A atual gestão elegeu a comunicação como uma das prioridades unificadoras dentro do Planejamento Estratégico da Federação.



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL É LEGAL



VOCÊ PAGA! VOCÊ RECEBE OS BENEFÍCIOS!

A conquista de políticas públicas voltadas para homens e mulheres do campo só tem sido possível, há décadas, por causa da luta do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Para que as mobilizações do Movimento ocorram, no entanto, é preciso que agricultores/as e assalariados/as também façam a sua parte, realizando, entre outras ações, a sua Contribuição Sindical. Por esse motivo, a Fetape, juntamente com os Sindicatos e com a Contag, está iniciando, este mês, a Campanha “Contribuição Sindical é Legal – Você paga! Você recebe os benefícios!”

O objetivo da campanha é mostrar aos trabalhadores/as do campo que a garantia de direitos relacionados ao acesso a terra, à assistência técnica, moradia digna, educação, saúde, pre-

vidência e assistência social, segurança alimentar e a melhores condições de trabalho só é possível com a consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), por meio do fortalecimento do MSTTR. Um movimento que só consegue obter sucesso se tiver recursos para organizar, articular e mobilizar sua base, e realizar, nesse sentido, grandes ações de massa, como o Grito da Terra e a Marcha das Margaridas.

“A autossustentação do Movimento Sindical é fundamental para assegurar nossa independência política e financeira e, consequentemente, fortalecer nossa estrutura sindical, permitindo um poder de mobilização cada vez maior dos nossos STRs. Dessa forma, poderemos avançar muito mais na conquista de direitos de modo a as-

segurar a qualidade de vida da nossa gente”, explicou Cícera Nunes da Cruz, diretora de Finanças e Administração da Fetape. Ela disse ainda que a Contribuição Sindical também é um documento importante e legítimo para a comprovação da condição de segurado/a especial, permitindo o acesso desses trabalhadores e trabalhadoras a diversas políticas.

A Contribuição Sindical é um pagamento previsto em lei. Ela foi regulamentada através do Decreto 1.166/71. Devem fazer o pagamento, uma vez por ano, agricultores e agricultoras familiares e assalariados e assalariadas rurais. O pagamento dos/as assalariados/as é feito a partir do desconto realizado na folha de pagamento do mês de março, pelos empregadores, e corresponde a um dia de trabalho. Já os agricultores e

agricultoras familiares devem pegar o boleto nos seus Sindicatos para pagar no banco. O valor para 2011 é de R\$ 18,00 (parcela única).

Para a campanha, estão sendo produzidos cartazes, folderes, pequenos programas de rádio. Esse material seguirá para os 179 STRs filiados à Fetape, para que eles façam chegar aos trabalhadores/as rurais as informações necessárias para que essas pessoas paguem sua contribuição de forma consciente.

Então, você ainda tem alguma dúvida se deve contribuir?

Contribuição Sindical é Legal. É Legal porque está prevista em Lei.

É Legal porque você recebe os benefícios.

Sustentabilidade sindical é pauta de encontro estadual

Como está a sustentabilidade político-financeira das entidades sindicais que fazem parte do Sistema Confederativo? Essa foi uma das principais discussões do Encontro de Multiplicação Criativa realizado pela Fetape, em parceria com a Contag e o Senar. O evento ocorreu no mês de maio, no município de Carpina. A iniciativa, que é uma das ações do Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais (PNFES), foi organizada no estado pela Diretoria de Finanças e Administração da Federação, em articulação com as demais diretorias.

O encontro contou com a participação de 70 pessoas, envolvendo todos os Polos Sindicais do estado. Em diferentes momentos da programação, foram focados os desafios e possibilidades que envolvem o cenário sindical brasileiro e também as estratégias que podem ser criadas para que o Movimento vença os obstáculos existentes. O Sistema de Arrecadação e Distribuição da Contag, Fetags e STRs também foi bastante debatido durante a atividade.

“Precisamos consolidar o nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Porém,

para isso, além de ocupar, de forma qualificada, o seu espaço político, os Sindicatos necessitam refletir sobre as práticas que têm utilizado na sua gestão financeira, bebendo na fonte dos trabalhos bem sucedidos do passado, mas olhando, principalmente, para a sua sustentabilidade no futuro. É para isso que estamos debatendo juntos”, afirmou a diretora de Finanças, Cícera Nunes da Cruz.

Durante o encontro, também foram socializadas boas práticas vivenciadas por alguns STRs, possibilitando que outros pudessem multiplicar essas experiências em seus municípios.

“A nossa Campanha de Sindicalização precisa envolver, de maneira muito concreta, todos os Sindicatos, para que possamos realmente ter uma gestão consolidada no conjunto do Movimento Sindical”, disse Cícera.

Atividades dinamizam o campo social

Com o tema: “Integrando para o Desenvolvimento Sustentável e Solidário no Agreste Meridional”, associados e associadas de Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STRs) de 14 municípios vão comercializar seus produtos na 2ª Feira da Agricultura Familiar e Artesanato, que acontecerá em São Bento do Una, entre os dias 28 e 31 de julho de 2011.

Estima-se que cerca de 100 expositores estarão colocando à disposição de consumidores e consumidoras verduras, frutas e legumes, produtos beneficiados, como mel e queijo, artesanatos em cerâmica e couro.

Oficinas, palestras temáticas, barracas para degustação de comidas típicas da região e atrações de grupos culturais da agricultura familiar terão espaço no evento.

Promovida dentro do calendário da Corrida da Galinha, pelo segundo ano consecutivo, a 2ª Feira da Agricultura Familiar e Artesanato é uma realização dos STRs do Polo Sindical de Garanhuns, Fetape, por meio da Diretoria da Vice-presidência, Contag, CUT e Prefeitura de São Bento do Una. Patrocinam a iniciativa o Governo do Esta-

do, por meio da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, Secretaria Executiva da Agricultura Familiar e Secretaria de Cultura; BNB e Chesf. As parcerias são do ICN, Prorural, IPA, Cooperativa Nossa Casa, Território da Cidadania do Agreste Meridional, UFRPE – Unidade Acadêmica de Garanhuns.

Articulações - O mês de junho foi marcado por uma reunião, na sede da Fetape, entre a Diretoria da Vice-presidência, que coordena o Setor Políticas Sociais da Federação e as Gerências Executivas do INSS do Recife, Caruaru, Garanhuns, Petrolina e a Assessoria da Superintendência. Os objetivos foram tratar do processo de integração entre o INSS e o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e planejar uma agenda de capacitações sobre Legislação Previdenciária e o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS Rural).

Um dos principais encaminhamentos da reunião foi a criação de uma agenda de capacitações sobre a Legislação Previdenciária, que acontecerão durante todo o mês de agosto. No município de Ribeirão, a atividade será de 3 a 5; em Carpina, a data ainda não está confirmada, mas a previsão é entre 8 e 13; já em Garanhuns serão duas turmas, com



1ª Jornada das Crianças e Adolescentes Filhos/as dos/as Trabalhadores/as Rurais do MSTTR

a primeira de 8 a 10, e a segunda, de 10 a 12. No mês de julho, os cursos ocorreram em Serra Talhada e Caruaru.

Jornada – Ainda no mês de junho, a Fetape e a Contag realizaram, em São Bento do Una, em parceria com a Prefeitura do município, a 1ª Jornada das Crianças e Adolescentes Filhos/as dos/as Trabalhadores/as Rurais do MSTTR.

O encontro de um dia contou com 350 participantes, entre crianças e adolescentes, que se envolveram em oficinas temáticas. Através da expressão corporal, do teatro de bonecos, das artes plásticas, da música e da dança, esses/as pequenos/as cidadãos/ãs puderam expressar sua opinião sobre a realidade em que vivem, e seus sonhos. Nesse sentido, foi marcante perceber a esperança por uma educação que

considere sua realidade e os preparem para uma vida digna. Isso reafirma a importância da luta do MSTTR pela Política de Educação do Campo. A ação também marcou as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho.

“Como primeira ação do MSTTR com essa temática, considero uma experiência bastante positiva, sobretudo pelo fato de ter chamado a atenção das autoridades do estado, no que se refere à realidade dessas crianças e adolescentes, expondo a luta pela sobrevivência a partir do trabalho, bem como a falta de oportunidades de acesso à educação”, avaliou Maria Aparecida de Melo (Mulica), vice-presidenta da Fetape e coordenadora do Setor de Políticas Sociais, responsável pela articulação do evento.



Juventude rural da Zona da Mata participa de seminário

Fazer com que a base juvenil saiba dos seus direitos e deveres, desenvolvendo um conhecimento político e se aproximando, cada vez mais, do seu Sindicato dos Trabalhadores Rurais. É com esse objetivo que a Diretoria de Política para a Juventude da Fetape, juntamente com as assessoras dos Polos Sindicais da Mata

Sul (Maria do Carmo) e da Mata Norte (Jailma), vai realizar seminários com a juventude rural. Inicialmente, serão organizados encontros municipais, que resultarão em dois seminários regionais, sendo um por Polo Sindical.

“A ideia é que, nesses encontros, os/as jovens possam debater sobre vários temas que são vivenciados no dia a dia,

a exemplo de políticas públicas para a juventude, sindicalismo e juventude, entre outros”, comentou Adriana do Nascimento Silva, diretora de Política para a Juventude.

Na Mata Sul, os encontros acontecerão nos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Gameleira, Ribeirão, Água Preta, Rio Formoso, Barreiros e Ipojuca. Já na Mata Norte, serão em Vicência, São Lourenço, Araçoiaba, Paudalho, Aliança, Goiânia, Igarassu, Nazaré da Mata, Itaquitinga, Lagoa de Itaenga e Chã de Alegria. As datas ainda estão sendo definidas.

Levantamento Jovem Saber - A Diretoria de Política para a Juventude também está trabalhando no levantamento geral da situação do Programa Jovem Saber em Pernambuco. A proposta é que, a partir desse diagnóstico, seja possível reativar/reorganizar alguns grupos que não estão funcionando e iniciar outros. “Cada Sindicato nos ajudará a atualizar esse quadro, de acordo com as orientações do sistema da Contag. Com isso, mais jovens serão inseridos no processo formativo do

Movimento Sindical, sendo fortalecida, cada vez mais, a organização da Juventude Rural”, explicou Adriana.

O Jovem Saber é um programa de capacitação inteiramente gratuito, desenvolvido a partir de um processo de educação a distância, via internet, com atividades presenciais e voltadas para jovens rurais. Podem participar do Programa, jovens sócios, ou não, de Sindicatos dos Trabalhadores/as Rurais, que tenham idade entre 16 e 32 anos.

Entre os objetivos do Programa, estão realizar um curso de capacitação a partir de quatro eixos educativos: Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, Política Sindical, Política Pública e Gestão da Agricultura Familiar. Isso para qualificar os/as jovens rurais a fim de fortalecer sua organização político-sindical, social e econômica; e promover a inclusão social e política do segmento.

A expectativa é que, depois de sistematizados, os dados de Pernambuco possam ser apresentados no Encontro Estadual do Programa Jovem Saber, neste segundo semestre.

Processos formativos: prioridade estratégica na Fetape

O 3º Módulo da 3ª Turma do Itinerário Formativo Estadual, da Escola Nacional de Formação da Contag (Enfoc) ocorrerá no período de 29 de agosto a 3 de setembro. A atividade, que é uma ação da Diretoria de Organização e Formação Sindical da Fetape, acontecerá na região do Sertão, tendo como eixos temáticos os modelos de desenvolvimento, as políticas públicas para a população do campo e a discussão sobre o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS). O evento culminará com a formatura dos/as educandos/as, que já escolheram o nome da turma: "Vanete Almeida", e o seu paraninfo: o diretor Adelson Freitas. Os homenageados serão Biu da Luz e Maria do Carmo Ramos.

Outro destaque do 3º Módulo será o planejamento, junto com os/as educandos/as, para a constituição dos Grupos de Estudos Sindicais (GES), nos municípios desses cursistas. A Diretoria vem retomando essa discussão junto com a Rede de Educadores/as, e o sentimento é o de que essa deve ser uma importante estratégia para o fortalecimento da luta do Movimento Sindical.

Já o 2º Módulo da Enfoc ocorreu no mês de maio, no Agreste do estado,

no município de Caruaru. O diretor Adelson Freitas chamou a atenção para a riqueza agregada a esse itinerário, a partir do envolvimento da Rede de Educadores/as, colaboradores/as e do conjunto da diretoria da Federação. "A diversidade dos saberes acumulados pelas pessoas que contribuíram desde a Oficina de Autoformação, no planejamento e durante a realização do Módulo nos mostra o quanto é fundamental a participação dessa Rede. Nossa perspectiva é de que todo esse processo formativo seja continuado. Estamos planejando constituir uma nova turma, por meio de um processo seletivo ainda mais qualificado, tendo em vista que esses/as educandos/as serão os/as multiplicadores/as de nossa luta sindical, sendo essa a essência de todo o processo", comentou.

Organização Sindical - A atual gestão da Fetape assumiu, em seu Planejamento Estratégico, a organização sindical como uma de suas prioridades para os próximos quatro anos. Nesse sentido, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT), que tem como foco refletir os instrumentos e os procedimentos necessários para qualificar a organização sindical.



O GT fica responsável por fomentar debates e propostas, que serão submetidas à aprovação do conjunto da direção. Os frutos desse trabalho já estão aparecendo, com a criação de uma proposta de recadastramento e registro sindical, na perspectiva de os Sindicatos terem um banco de dados que possibilite, além de uma maior organização interna, uma aproximação e identificação da situação dos/as associados/as; a identificação de problemas nos Estatutos Sindicais; o planejamento para promover um processo formativo por Polo Sindical, visando melhorar os processos eleitorais; a atualização de um novo formato do Livro de Registro dos/das Associados/as, que já está implementado.

A Diretoria também realizou, juntamente com a Contag, um Encontro sobre Atualização e Registro Sindical, que contou com a presença da Superintendência do Trabalho em Pernambuco.

"O nosso desafio é o de oportunizar mais qualidade a nossa organização sindical, para que os nossos Sindicatos estejam cada vez mais fortes", avalia o diretor Adelson Freitas.

Alimentação digna é tema de Campanha Salarial

A Diretoria de Assalariados da Fetape está trabalhando na Campanha Salarial 2011 dos Canaveiros e Canaveiras. Para este ano, o mote será a fundamental importância de que os locais de trabalho ofereçam alimentação para os trabalhadores e trabalhadoras, em espaço adequado e garantindo a segurança alimentar dessas pessoas.

Dentro do processo da Campanha, foram previstas uma série de ações. De 18 a 20 de julho, ocorreu o Curso de Formação para Negociação Coletiva. A atividade contou com a participação de dirigentes sindicais e delegados/as de base. O objetivo foi preparar esse pessoal para todas as etapas do processo de negociação coletiva. O evento foi realizado numa ação conjunta entre Fetape, Contag, Senar e DIEESE.

"Esse curso foi fundamental para que fosse possível planejar todo o processo da campanha. Os resultados positivos das articulações e negociações refletem a forma como elas foram pensadas para acontecer. A avaliação que fazemos é que essas campanhas têm ficado muito no campo interno do Movimento Sindical, quando elas precisam ser visibiliza-



das para a sociedade, sensibilizando outros atores sociais. Este é um momento novo para a nossa ação", afirmou o diretor de Política Salarial Paulo Roberto Rodrigues Santos.

De 26 a 28 de agosto, acontecerá o 18º Congresso de Delegados/as Sindicais da Zona da Mata, em Carpina. Na ocasião, será preparada a pauta de reivindicações. Participarão desse momento os/as dirigentes sindicais, delegados/as de base e convidados/as.

As assembleias da Campanha Salarial ocorrerão no dia 11 de setembro, na Mata Norte, e no dia 18 de setembro,

na Mata Sul. Todos os trabalhadores e trabalhadoras assalariados/as devem participar. Elas serão o espaço de aprovação da pauta de reivindicações. Já a notificação da classe patronal será feita no dia 22 do mesmo mês, no Sindaúcar e Sindcape.

O mês de outubro será dedicado à negociação coletiva, junto à Superintendência Regional do Trabalho do Recife. Dessa forma, será em novembro o registro da Convenção Coletiva negociada.

Organização dos/as Assalariados/as Dentro de sua atuação nos diferentes

Polos Sindicais do estado, uma das principais preocupações da Diretoria de Assalariados tem sido a sensibilização para que os Sindicatos, em cada município onde as empresas rurais estão instaladas, engajem-se no sentido de estimular a organização sindical dos trabalhadores e trabalhadoras, com o objetivo de conquistar as Convenções Coletivas onde não existem. Esse processo está ocorrendo nas três regiões, principalmente nas atividades de granjas e fazendas. Essa é uma ação que responde à demanda apresentada no 8º Congresso da Fetape.

Nesse sentido, está sendo feito um mapeamento da situação do Polo Sindical de Garanhuns. A ideia é que se possa fazer uma leitura sobre a organização dos/as assalariados/as nessa região até o mês de agosto. Já no Polo Sindical de Petrolândia, que demandou um acompanhamento da Fetape também para a realização do mapeamento em diversas atividades, está prevista uma oficina com dirigentes sindicais e a Assessoria Jurídica da Federação, ainda no segundo semestre deste ano, para que se tracem estratégias de organização desses trabalhadores e trabalhadoras no campo dos direitos.

Grito da Terra Pernambuco

mostra a força dos homens e mulheres do campo

A chuva forte que caiu no dia 5 de julho não impediu que cerca de quatro mil trabalhadores e trabalhadoras rurais fizessem ecoar pelas ruas do Recife o 3º Grito da Terra Pernambuco. Com bandeiras, faixas e distribuindo panfletos à sociedade expondo suas reivindicações, homens e mulheres das três regiões do estado marcharam até o Palácio do Campo das Princesas para escutar o posicionamento do Governo sobre a pauta com 157 itens, entregue no dia 31 de maio.

Ao chegarem ao destino, os/as trabalhadores/as foram recebidos pelo governador Eduardo Campos, que reconheceu a legitimidade das demandas apresentadas no documento e enumerou alguns dos principais compromissos firmados durante uma reunião com a Fetape.

Em frente ao Palácio, a primeira fala foi do presidente da Federação, Doriel Barros, que agradeceu a participação dos trabalhadores e trabalhadoras nessa grande mobilização e expôs o processo de negociação, realizado durante duas semanas com o Governo do Estado, quando uma comissão - envolvendo a diretoria da Fetape, representantes dos Polos Sindicais, o deputado Manoel Santos e a Contag e CUT/PE, entidades de âmbito nacional e estadual, respectivamente, às quais a Fetape é filiada - foi recebida por 16 Secretarias. Ao final de suas colocações, Doriel convidou o coordenador de Meio Ambiente da Federação, Antônio Francisco da Silva (Ferrinho), para entregar uma muda de pau Brasil ao governador, simbolizando o desejo de que o Estado assuma um compromisso ainda maior com as questões ambientais que atingem as famílias agricultoras.

O governador começou o seu discurso afirmando que o Grito não é um dia só, mas que deve ser um processo marcado pelas negociações, por conquistas e pelo acompanhamento, por parte do Movimento Sindical, das ações que serão desenvolvidas. “Por isso, nós acordamos que, a cada três meses, vamos sentar com a direção da Fetape para dialogar sobre a pauta apresentada. Colocamos como meta,



“Essa mobilização é fundamental para mostrar a toda a sociedade a importância que nós temos neste país e neste estado. Muitas vezes, nós somos discriminados pelas pessoas que não lembram que o alimento colocado sobre a mesa, nas três refeições principais, é fruto do trabalho de agricultoras e agricultores familiares.”

Josivânia Ribeiro Cruz - Trabalhadora rural

até 2014, termos 170 mil propriedades tituladas no estado, para que, com essa legalização, as famílias acessem todas as políticas. Falamos da necessidade de expandir a assistência técnica e pactuamos, nesse sentido, uma ampliação, ainda para este ano, do número de contratos”, pontuou.

Ele também se comprometeu com a criação de uma empresa pública voltada para o mundo rural, responsável por um conjunto de ações envolvendo as questões hídricas e de habitação, entre outras. “Vamos investir algo em torno de R\$ 500 milhões, por ano, nas ações para o campo”, afirmou.

Sobre os compromissos firmados pelo Governo, Doriel Barros comentou: “Vamos acompanhar, a partir de agora, a concretização do que foi negociado durante esse período, para que a agricultura familiar e os assalariados e assalariadas rurais ocupem o seu lugar no desenvolvimento do estado. Acreditamos que vamos ter ações importantes e estratégicas para a melhoria da qualidade de vida no campo”.

Para o diretor de Política Agrária e Meio Ambiente, Eraldo José de Souza, a Fetape mostrou a sua organização e sua força ao fazer o terceiro ano do Grito da Terra Pernambuco. “O povo na rua demonstra que, mesmo tendo um Governo que é nosso aliado, nós temos que fazer o verdadeiro papel do Movimento Sindical, que é o de cobrar, de reivindicar o que é de direito dos trabalhadores e trabalhadoras”.

O diretor de Política Agrícola, Israel Crispim Ramos, destacou a importância do processo de negociação, que permitiu ao Governo dar respostas para vários pontos da pauta, inclusive colocando a importância do apoio à 2ª Feira Estadual da Agricultura Familiar e Reforma Agrária. “Vamos agora em frente, dar continuidade a esse diálogo e monitorar permanentemente”.

O percurso - Durante a caminhada pelo Centro do Recife, era possível perceber os olhares atentos de transeuntes e motoristas que pareciam surpresos em ver a garra dos/as manifestantes, que não desanimaram, mesmo embaixo de muita chuva. Em cima do trio, as falas políticas de



diretores/as da Fetape e de parceiros/as lembravam à população que, sem a produção do campo, não existe alimentação na cidade e que os agricultores e agricultoras merecem ter uma vida digna, com acesso à educação, saúde, habitação.

Preocupada com a degradação do meio ambiente, a direção da Fetape distribuiu, durante o percurso, mil mudas de diferentes espécies vegetais entre os/as agricultores/as. O objetivo foi estimular o plantio para o reflorestamento de áreas desmatadas no interior. Também no trajeto, uma comissão ficou responsável pelo recolhimento do lixo encontrado, simbolizando e reforçando essa preocupação e cuidado com a natureza.

“Essa mobilização é fundamental para mostrar a toda a sociedade a importância que nós temos neste país e neste estado. Muitas vezes, nós somos discriminados pelas pessoas que não lembram que o alimento colocado sobre a mesa, nas três refeições principais, é fruto do trabalho de agricultoras e agricultores familiares. É também para dizer ao Governo que a gente existe e que é preciso realizar as coisas que estamos reivindicando”, comentou Josivânia Ribeiro Cruz, trabalhadora rural de São José do Belmonte, no Sertão Central.

“ Vamos investir algo em torno de **R\$ 500 milhões**, por ano, nas ações para o campo. (...) Nós acordamos que, a cada três meses, vamos sentar com a direção da Fetape para dialogar sobre a pauta apresentada. Colocamos como meta, **até 2014**, termos **170 mil propriedades** tituladas no estado ”

Governador Eduardo Campos



Outros compromissos firmados pelo Governo

> A cada R\$ 1,00 que o Governo Federal colocar para as ações de regularização fundiária, do PAA e do Proinfra (Programa Nacional de Infraestrutura), o Governo Estadual vai acrescentar R\$ 1,00, elevando, assim, os recursos para as ações no campo.

> Um concurso público será realizado para reestruturar o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), como também haverá a contratação de serviços técnicos, ampliando a assistência técnica.

> Haverá um investimento direcionado à 2ª Feira da Agricultura Familiar, traduzindo a importância do que é produzido por famílias nas três regiões: Agreste, Sertão e Zona da Mata.

> Recursos serão direcionados para garantir uma maior participação das mulheres do Movimento Sindical de Pernambuco na Marcha das Margaridas, em Brasília, no mês de agosto.

> Será entregue à Assembleia Legislativa o Plano Plurianual. Esse documento irá contemplar um orçamento direcionado à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, como também a diversas ações para o mundo rural.

> A bancada do Governo será articulada para assegurar a aprovação do Projeto de Lei 2.990/2008, que trata do seguro desemprego para os/as assalariados/as rurais e safristas.

> O projeto de Lei de Ater, que está em discussão no Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável (CDS), será enviado para a Assembleia Legislativa.

REGISTRO - Grito da Terra Brasil

O 17º Grito da Terra Brasil, promovido pela Contag, juntamente com as suas 27 Federações filiadas, mobilizou cinco mil de trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo o país, em Brasília, nos dias 17 e 18 de maio. A comitiva de Pernambuco, organizada pela Fetape, contou com 150 pessoas. No último dia da mobilização, a presidenta Dilma Rousseff recebeu uma comissão do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), para dar respostas aos 195 itens da pauta.

Entre os compromissos firmados pela presidenta, destacam-se a criação da Superintendência da Habitação Rural, para dar um tratamento adequado aos/as agricultores/as familiares que desejarem reformar ou construir suas casas; a liberação de R\$ 16 bilhões para o Plano Safra, podendo ter o volume de recursos ampliado em 2012; e a disponibilização de R\$ 530 milhões, para a compra de terras.

Articulações fortalecem ação da diretoria de Política Agrária

Algumas das ações da Diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape devem ser potencializadas a partir do Convênio de Ates, uma Chamada Pública do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Petrolina, em parceria com o Instituto Capacitação do Nordeste (ICN) e Delta. A iniciativa irá beneficiar, com assessoria técnica qualificada, os assentamentos coordenados pela Federação em quatro Polos Sindicais do Sertão: Araripe, Sertão Central, Petrolina e Petrolândia. Os profissionais foram indicados pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos 28 municípios atendidos.

“Essa é uma articulação importante porque permitirá que as políticas públicas de desenvolvimentos para a reforma agrária de fato aconteçam, a exemplo da assistência técnica na produção e do acompanhamento da liberação dos créditos de apoio inicial; elaboração de projetos coletivos, como o Terra Sol, e individuais, como o Pronaf A; elaboração de Planos de Desenvolvimentos de Assentamentos, o PDA. Tudo isso é estruturador para as famílias assentadas”, comentou o diretor de Política Agrária e Meio Ambiente, Eraldo José de Souza.

Relação com o Incra - Traçar uma agenda de prioridades para a construção de estratégias de ação que serão implementadas em 2011 pela Superintendência Regional do Incra no Médio São Francisco, a partir de debates

e de uma maior articulação entre o órgão e a Fetape. Esse é o objetivo de uma série de seminários realizados pelo Incra para o Planejamento das Ações da SR-29 junto ao Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

Segundo a Diretoria de Política Agrária, que está acompanhando essa articulação, até o momento, esses seminários já ocorreram nos Polos Petrolina e Sertão Central. No Sertão do Araripe, o evento será no dia 27 de julho e, em Petrolândia, no dia 2 de agosto.

Barragem - A Fetape participou de uma Audiência Pública, no mês de junho, sobre a construção da Barragem de Riacho Seco, no município de Santa Maria da Boa Vista. Além de atingir a cidade onde ocorrerá a obra, a iniciativa prejudicará Lagoa Grande e parte de Petrolina, em Pernambuco, além de Curaçá e parte de Juazeiro, na Bahia.

O evento, que foi puxado pela Câmara de Vereadores de Santa Maria da Boa Vista, reuniu centenas de trabalhadores e trabalhadoras rurais, entre os/as quais 200 mobilizados/as pela Fetape. Eles/elas foram denunciar o descaso da Chesf e do Governo Federal, que não têm fornecido as informações necessárias às famílias que serão atingidas. A maioria dos vereadores apoiou o Movimento. A expectativa agora é a de que esses agricultores e agricultoras também participem das audiências que serão promovidas por órgãos ambientais, ainda sem datas definidas.



Audiência Pública em Santa Maria da Boa Vista

PSAN - Uma série de ações voltadas a promover a autonomia e segurança alimentar e produtiva de famílias acampadas e pré-assentadas começam a ser implantadas no estado de Pernambuco. Trata-se do Projeto Segurança Alimentar, Nutricional e Produtiva (PSAN/PE), que foi lançado oficialmente no dia 28 de junho.

Executado pela Cáritas Brasileira Regional NE2, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSHDH), o Projeto irá desenvolver suas ações de forma articulada com quatro movimentos sociais de luta e defesa da reforma agrária, entre eles, a Fetape.

Nesse projeto, a Federação irá atuar diretamente em 24 acampamentos e pré-assentamentos de 11 municípios, nos Polos Sindicais do Sertão Central, Araripe, Petrolina e Petrolândia. Nessa região, a assessoria técnica será de nove profissionais indicados/as pela Fetape, por meio dos Sindicatos dos respectivos municípios. Esse/as ficarão responsáveis por acompanhar 850 famílias.



Federação passa a integrar Consema/PE



Ferrinho destaca a importância de participar do Conselho Estadual do Meio Ambiente

A Fetape, por meio de sua Coordenação de Meio Ambiente, tomou posse, no primeiro semestre deste ano, no Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (Consema/PE). O órgão atua na deliberação sobre as diretrizes e políticas públicas nessa

área, contribuindo para que o desenvolvimento socioeconômico do estado se dê com a proteção ao meio ambiente.

“Esse é um espaço onde a Federação vai poder estar colocando a sua preocupação com a questão ambiental e

ter um trabalho mais integrado com as entidades que constituem o Consema para garantir o enfrentamento dos principais problemas que atingem os agricultores e agricultoras familiares”, afirmou o coordenador de Meio Ambiente, Antônio Francisco da Silva (Ferrinho).

O colegiado, consultivo e deliberativo, do Consema/PE é formado por representantes de entidades governamentais e da sociedade civil organizada e é atualmente presidido pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado. Fazem parte também desse Conselho algumas prefeituras, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), universidade, entre outros.

Encontro - A Coordenação de Meio Ambiente da Fetape realiza, até o final do ano, encontros regionais para

discutir diferentes temáticas envolvendo a questão do meio ambiente, de acordo com a realidade de cada localidade. No Sertão de Pernambuco, por exemplo, o evento coloca em pauta o Plano de Desenvolvimento do Polo Gesseiro para a região e seus impactos. Outra questão é o debate sobre a preservação do Rio Pajeú.

As atividades contarão com diferentes parceiros governamentais e não governamentais, a exemplo do Ibama, CPRH, Consema, Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema) e ONGs. O objetivo é que essas instituições não só participem da discussão, mas possam contribuir com os encaminhamentos que serão tirados.

Para que as discussões ocorridas nesses encontros não se percam, será criado um Grupo de Trabalho (GT) de mobilização e acompanhamento das ações que serão realizadas a partir dos encontros.

Pernambuco Marcha com suas Margaridas



A maior mobilização de mulheres trabalhadoras rurais do Brasil, a Marcha das Margaridas, está chegando e, neste período que antecede o evento, estão sendo intensificadas as ações de preparação das trabalhadoras e dos trabalhadores rurais que vão participar da atividade. Em Pernambuco, a Fetape, através da Diretoria de Política para as Mulheres, está na fase de finalização das oficinas temáticas, que são espaços de aprofundamento dos principais eixos da Marcha.



A fase também é de relacionar as trabalhadoras e os trabalhadores rurais que estarão em Brasília, nos dias 16 e 17 de agosto, e de organizar a representação dos cinco grupos produtivos que participarão da Mostra das Margaridas, uma prévia da Feira das Margaridas, que ocorrerá em 2012. As articulações políticas e de mobilização de recursos também estão sendo intensificadas, com visitas a organizações governamentais, a exemplo da Secretaria da Mulher do Estado e das prefeituras, e a organizações não governamentais.

Durante o mês de julho, a Diretoria de Política para as Mulheres percorreu os municípios com o objetivo de animar os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais para a mobilização das pessoas e construir estratégias que possibilitassem que todos os STRs tivessem representação na Marcha.

Levar as trabalhadoras e os trabalhadores rurais para participarem dessa grande mobilização nacional não tem sido uma tarefa fácil. O esforço da Diretoria da Fetape, dos Polos Sindicais e dos Sindicatos, até o momento, busca garantir a ida do maior número possível de pessoas a Brasília. As articulações para a mobilização dos recursos necessários para isso irão até o último instante.

O momento - “A Marcha acontece num momento muito importante na história do Brasil, com a presença de uma mulher, pela primeira vez,

na presidência do país. Porém, sabemos que a nossa maior missão, como representantes da categoria de trabalhadores e trabalhadoras rurais é reivindicar, propor, lutar para que homens e mulheres do campo, das diferentes idades, tenham condições de vida e de trabalho dentro dos princípios da igualdade no acesso a direitos e oportunidades”, colocou a diretora de Política para as Mulheres, Maria Severina de França (Sílvia)

Ela destacou, ainda, que o processo de mobilização e preparação da Marcha em Pernambuco sensibilizou e envolveu as mulheres e os homens na base, dirigentes sindicais, parceiros governamentais e não governamentais, toda a diretoria e assessores/as da Fetape, bem como os/as funcionários/as dos STRs. “O caminho percorrido foi fruto de uma ação coletiva, necessária para que todas as atividades propostas fossem realizadas. Convém evidenciar aqui o importante papel da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais, que tem animado os municípios”.

Segundo a diretora, preparar um evento tão grandioso como este re-

quer o envolvimento de todas/os e é preciso reconhecer e agradecer o empenho de cada um/a que, no seu lugar, disponibilizou-se como pode. “O mais importante foi feito: animar e envolver a base para esta tão significativa ação organizativa, divulgando a importância dessa estratégia política protagonizada pelas mulheres, mas que tem um caráter de luta coletiva a partir das necessidades específicas”, disse.

O processo - Desde o lançamento da Marcha, durante o último Conselho da Fetape, realizado em dezembro de 2010, várias atividades foram promovidas. Entre elas, o lançamento da Marcha em todos os Polos Sindicais; as oficinas temáticas com dirigentes sindicais (presidentes, tesoureiros/as e coordenação de mulheres); e a construção da Pauta da Marcha, a partir de encontros entre as representações do Nordeste e a Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais.

Brasil - Em nível nacional, o mês de julho foi marcado pela finalização da pauta da Marcha, à luz das necessi-

dades regionais, construída a partir dos estados, e a entrega desse documento ao Governo Federal. No período, também foram iniciadas as rodadas de negociação. “A sociedade é composta por interesses dos diversos grupos sociais, que se expressam na disputa política pela garantia de construção e implementação de políticas públicas. Assim, cabe a nós, Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, nos expressarmos nesta sociedade com a realização de ações de massa, como é a 4ª Marcha das Margaridas, para que possamos avançar na construção de um campo mais digno, onde as políticas públicas sejam implementadas com qualidade, eficiência e eficácia, beneficiando a todas as famílias com melhores condições de vida e trabalho”, finalizou Sílvia.



Ações fortalecem a produção e o acesso a políticas públicas e à comercialização



Capacitação sobre o Plano Safra 2010/2011, em Garanhuns

Uma das conquistas recentes da Diretoria de Política Agrícola da Fetape foi o compromisso firmado pelo Governo do Estado, durante o Grito da Terra Pernambuco, de que vai apoiar a 2ª Feira da Agricultura Familiar e Reforma Agrária do Estado. Segundo Eduardo Campos, “o governo será parceiro dessa iniciativa, que é muito importante para a valorização da produção dos homens e mulheres do campo”.

Com a proposta da Fetape, Delegacia do Ministério de Desenvolvimento Agrário e do Instituto Cidadania Nordeste de que a Feira aconteça no mês de setembro, a diretoria está no momento de intensas articulações políticas e na perspectiva de mobilização de recursos. O local ainda está sendo definido, mas os trabalhadores e trabalhadoras que irão expor seus produtos já estão sendo sensibilizados para a importância de se organizarem para esse

momento. A expectativa é a de que se possa superar o público visitante da primeira edição da Feira, que chegou a 25 mil pessoas.

Números - A 1ª Feira teve: 3 mil metros quadrados, mais de 3 mil produtos expostos (artesanato, moda, doces, vinhos, frutas, verduras etc.), 165 empreendimentos, 165 estandes, 25 mil visitantes, 6 shows culturais.

Capacitações - Outra ação da Diretoria de Política Agrícola que merece registro são as capacitações ocorridas nos Polos Sindicais sobre as orientações do Plano Safra 2010/2011. Na ocasião, estão sendo trabalhadas questões referentes ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a Declaração de Aptidão (DAP) ao Pronaf, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Nos Polos Sindicais em

que já aconteceram, as atividades atingiram mais de 90% dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

“A iniciativa, que foi uma demanda apresentada no 8º Congresso da Fetape, tem o objetivo de dar mais informações aos /às dirigentes sindicais sobre essas políticas públicas e, com isso, possibilitar que eles/as possam ajudar os produtores e produtoras a ter acesso a cada uma delas. Acreditamos que contribuimos também para que os Sindicatos possam cumprir o seu papel de monitoramento da implementação dessas políticas no município”, afirmou o diretor de Política Agrícola Israel Crispim Ramos.

Plano Safra 2011/2012 – O Plano Safra da Agricultura Familiar 2011/2012 foi lançado, no início deste mês, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, já com as mudanças reivindicadas durante o Grito da Terra Brasil deste ano.

Em Pernambuco, segundo Israel Crispim, a Diretoria de Política Agrícola da Fetape já está organizando os encontros de divulgação do Plano na Zona da Mata, Agreste e Sertão.

O Plano visa aumentar a produção de alimentos, gerar renda no campo e promover a organização econômica dos agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais. Para as linhas de custeio, investimento e comercialização do Pronaf, serão colocados à disposição 16 bilhões de reais.

De acordo com a Diretoria de Política Agrícola, a prioridade para os encontros estaduais será aprofundar o debate e a formação dos/as dirigentes dos Sindicatos sobre a política de comercialização, com foco no Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

... E a vida para a terceira idade?

... é bonita e é bonita



Ampliar e qualificar a participação política, defender os direitos, garantir a inclusão social e combater toda forma de violência contra os idosos e idosas são os elementos prioritários para a consolidação e implementação da política do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras

Rurais (MSTTR) para a terceira idade. Por isso, a Fetape, a cada congresso da categoria, bem como em seu Planejamento Estratégico para esta gestão 2010/2014, vem priorizando esse importante debate, que é fundamental no fortalecimento de suas bandeiras de luta.

O trabalho desenvolvido pela Coordenação da Terceira Idade durante o primeiro semestre deste ano é a prova concreta do esforço para atender, de forma qualificada, esse segmento do MSTTR. Das seis ações definidas para esse período no Plano Operacional Anual 2011, cinco já foram realizadas, atendendo os Polos Sindicais do Sertão do Araripe, Agreste Meridional, Mata Sul, Sertão do Pajé e Submédio do São Francisco. O conjunto dessas atividades envolveu 63 municípios, 222 participantes, sendo 83 dirigentes Sindicais e 139 lideranças de base.

“Temos percebido que a participação e interação entre a Fetape e os Sindicatos

têm sido muito proveitosas. Há uma boa adesão em relação às propostas trabalhadas nos eventos, o que só vem a fortalecer a luta pelos direitos de homens e mulheres idosos de nosso estado”, comentou o coordenador de Terceira Idade da Federação, José Rodrigues.

A dinâmica desse primeiro semestre envolveu ações municipais de formação, seminários e uma audiência pública, realizada em Rio Formoso, na Mata Sul. O STTR de Santa Filomena, por exemplo, promoveu o 5º Encontro Municipal da 3ª Idade, com o lema “Não Tenho idade, tenho vida”. O evento contou com 500 participantes de várias comunidades.

VIDA DIGNA EM TODAS AS IDADES, SÓ COM CIDADANIA PLENA

Com essa concepção, a Fetape, por meio de sua Coordenação da Política da Terceira Idade, tem pautada, para o segundo semestre, uma série de ações. O objetivo é realizar, até o mês de outubro, seminários nos Polos Sindicais que ainda não foram contemplados e, com isso, garantir essa primeira fase de construção, implementação e consolidação da política da Terceira Idade do MSTTR.

Fetape apresenta Plano de Cargos e Salários

A Direção da Fetape apresentou, no mês de junho, à sua equipe de profissionais, o Plano de Cargos e Salários (PCS) da instituição. As ações previstas no documento, que está entre as prioridades do Planejamento Estratégico da atual gestão, começam a ser implementadas neste mês de julho.

Para o presidente da Federação, Doriel Barros, a construção de um Plano de Cargos e Salários é um marco importante, pois faz com que a Fetape tenha diretrizes para dar melhores condições de trabalho para seu quadro funcional, fortalecendo a gestão. Assim, os processos se darão de forma mais dinâmica e acontecerão com maior transparência, mantendo regras que possam dar sustentação à instituição nos próximos anos. “Para que a gente tenha uma Federação estruturada e internamente forte, é importante ter um quadro de funcionários/as compreendendo qual é a política social e salarial da sua entidade”, concluiu Doriel.

A diretora de Finanças e Administração da Fetape, Cícera Nunes, acredita que o PCS colabora para uma gestão inovadora, envolvente, onde as pessoas se sintam bem. “Como trabalharemos a partir de agora com as coisas mais



claras, organizadas no papel, com os funcionários e funcionárias sendo mais valorizados, acreditamos que as pessoas se sentirão mais felizes, mais envolvidas. Isso contribui muito para o aumento da autoestima de cada profissional e também da nossa”.

Minéya Helga, consultora organizacional que assessorou o processo, avalia que o Plano de Cargos e Salários vem como ferramenta de valorização das pessoas que fazem parte da Fetape e que contribuem para que a sua missão institucional seja alcançada. “A tônica dos movimentos sociais está

respaldada em melhorias salariais e condições dignas de trabalho. Valorizar as pessoas que pensam, fazem e lutam por esses ideais é fortalecer as bases da própria missão da Fetape”, avaliou.

Histórico do Processo - O PCS começou a ser construído na Fetape em setembro de 2009, ainda na gestão de Aristides Santos e Ferrinho, que assumiam os cargos de presidente e diretor de Finanças e Administração, respectivamente. A busca por um processo participativo possibilitou que os funcionários e funcionárias pudessem

contribuir, já na etapa inicial, respondendo a questionários ou sendo ouvidos pela consultora organizacional. Para dar agilidade ao processo, um grupo de trabalho foi formado, coordenado pela presidência e diretoria de Finanças e Administração.

Em 2010, com a nova gestão tendo como presidente Doriel Barros e diretora de Finanças e Administração, Cícera Nunes, a Fetape deu continuidade ao processo de construção, garantindo a mesma metodologia participativa para a elaboração do Plano.

“Para que a gente tenha uma Federação estruturada e internamente forte, é importante ter um quadro de funcionários/as compreendendo qual é a política social e salarial da sua entidade”, concluiu Doriel.

Deputado apresenta projeto de fortalecimento da agricultura familiar

Com a participação de uma comitiva de dirigentes da Fetape na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), o deputado Manoel Santos fez uma explanação, no dia 28 de junho, sobre a criação de um Projeto de Lei de sua autoria, que foi encaminhado e se encontra em tramitação na Casa Joaquim Nabuco. A iniciativa denominada: Programa de Apoio à Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar (Proaf) na Merenda Escolar foi recebida de forma positiva pelas lideranças sindicais, que reconhecem que a aprovação do projeto, em lei, poderá reforçar e garantir melhorias na aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar para a composição da merenda escolar na rede pública estadual e municipal de ensino, assim como apoiar e fomentar a produção familiar voltada ao atendimento dos objetivos dessa lei nas diversas regiões do estado de Pernambuco.

O Proaf Merenda Escolar será coordenado pela Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara) e articulado com as diretrizes da Secretaria de Educação (Seduc). Os gêneros alimentícios destinados à merenda escolar serão fornecidos por produtores/as rurais de base familiar, agroindústrias, cooperativas e associações, respeitado o disposto na Lei Federal 11.947, de 16 de junho 2009.

O projeto evidencia, ainda, a produção regional de alimentos orgânicos e agroecológicos, propiciando a inserção de alimentos regionais na merenda escolar, de acordo com os hábitos alimentares locais e com as vocações agropecuárias dos municípios, tendo em vista o resgate e o respeito à diversidade, tradição e cultura de cada região.



Giro nos Polos Sindicais

> MATA NORTE

Agosto

- Dia 09 - Reunião do Polo Sindical
- De 26 a 28 - Realização do 18º Congresso de Delegados/as Sindicais da Zona da Mata.

Setembro

- Dia 04 - Eleição do STR de São Lourenço.
- De 11 e 18 - Participação nas assembleias da Campanha Salarial 2011.
- Dia 18 - Eleição do STR de Abreu e Lima.

Outubro

- Dia 09 - Eleição do STR de Lagoa do Carro.

Novembro

- Dia 13 - Eleição do STR de Carpina.
- Dia 20 - Eleição no STR de Itaquitinga.

> MATA SUL

Agosto

- Dia 06 – Assembleia Geral no STR de Pombos.
- De 3 a 8 – Curso Cadastro Nacional Informações Sociais e Legislação Previdenciária.
- De 26 a 28 – Participação no 18º Congresso de Delegados/as Sindicais da Zona da Mata.
- De 28/08 a 03/09 – Participação de quatro Sindicatos do Polo e assessoria no 3º Módulo Curso Estadual de Formação Político-Sindical da Enfoc.

Setembro

Mobilização, divulgação e realização das assembleias da Campanha Salarial 2011/2012

- Dia 20 - Reunião com as usinas Cucaú e Estreliana.
- Dias 13 e 14 - Reunião do Polo.

Outubro

- Negociação da Convenção Coletiva de Trabalho - CCT 2011/2012.
- Dia 30 - Eleição Sindical do STR de Palmares.

> SURUBIM

- No mês de junho, os Sindicatos de Orobó e de Salgadinho reuniram, em assembleia geral, os seus quadros de associados/as para a escolha de suas Comissões Eleitorais. A eleição de Orobó será em setembro, enquanto a de Salgadinho será em outubro.
- Em julho, foram os Sindicatos de Camaragibe, Santa Maria do Cambucá e o de Casinhas que fizeram assembleias para escolher suas Comissões Eleitorais.
- Ainda em julho, realizaram assembleias gerais para escolha da Comissão Eleitoral, o STR de Camaragibe, no dia 3; o de Santa Maria do Cambucá, dia 4; e o de Casinhas, no dia 6.
- O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feira Nova elegerá, neste mês de julho, sua nova diretoria. Com apenas uma chapa registrada, Elizete Alexandre de Oliveira, que ocupava o cargo de diretora de Política Agrícola e Agrária, até então, passará a presidir o Sindicato na nova gestão. Ela será a primeira mulher eleita presidenta desse Sindicato.
- O STR de Vertente do Lério está com nova gestão. No dia 11 de julho, tomaram posse a Diretoria e o Conselho Fiscal.

> CARUARU

- Dias 25 e 26 de agosto - Lançamento do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável de todos os territórios do estado. Na ocasião, será lançada também a Rede Estadual dos Colegiados Territoriais, com a participação do poder público e da sociedade civil.
- A reunião do Polo Agreste Central acontecerá no dia 2 de agosto, na cidade de Taquaritinga do Norte. Os encontros do Polo têm ocorrido em municípios diferentes, oferecendo uma oportunidade a cada Sindicato de conhecer a realidade do outro, prestigiando e favorecendo uma maior integração do MSTTR.
- O Sindicato de Painéis realizou, no mês de maio, o 1º Seminário de Agricultura Familiar. O evento contou com presença da Fetape, na pessoa do Diretor de Organização e Formação Sindical, Adelson Freitas, que fez um relato sobre como tem se dado o PNAE e o PAA em Brejo da Madre de Deus. A experiência naquele município tem emancipado os trabalhadores e trabalhadoras rurais como verdadeiros empreendedores dos seus produtos, dentro de um processo de sustentabilidade visível. Na oportunidade, houve também palestras e debates sobre a segurança no campo e as políticas públicas para os trabalhadores/as rurais.
- A 1ª Feira da Agricultura Familiar em Poço Fundo, no município de Santa Cruz do Capibaribe, acontece no dia 24 de julho de 2011, sob a coordenação do STR daquele município.

> SERTÃO CENTRAL

- No dia 5 de setembro acontecerá a eleição para a renovação da diretoria do STR de Custódia. A partir de um debate interno foi decidido que haverá uma chapa única do grupo que atualmente dirige a instituição. Porém, como ainda não foi encerrado o prazo de registro, poderão surgir outras chapas de outros grupos.
- Em Mirandiba, a eleição do Sindicato será no dia 25 de setembro. No momento, a discussão para a composição da nova diretoria está a todo vapor. No entanto, ainda não há definição para a composição da/s chapa/s.
- O Polo Sindical do Sertão Central está realizando uma campanha de quitação e sindicalização, unificada em 10 municípios. A ação teve início no dia 1º de junho e irá até setembro.

> GARANHUNS

- Com o tema: “Participação da Terceira Idade no MSTTR”, no dia 12 de julho, aconteceu o Seminário da Terceira Idade, realizado pela Fetape, através da Coordenação da Terceira Idade, no Centro Social da Federação, em Garanhuns.
- O objetivo foi o de aprofundar o debate do Movimento Sindical sobre a construção de políticas públicas para a terceira idade e mapear as atividades específicas desenvolvidas pelos Sindicatos para esse público. O seminário contou com a presença de mais de 30 participantes.
- O evento discutiu a realidade do idoso e da idosa no Brasil e ao final, como encaminhamento, ações e atividades estratégicas foram definidas para serem realizadas, ainda neste ano, em nível de município, Polo Sindical e estado.

- Para fortalecer a agricultura familiar na região, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaíba realiza sua 3ª Feira da Agricultura Familiar, nos dias 29 e 30 de julho, em frente à sede do STR. Na sexta, haverá abertura oficial, seguida de palestras e momento cultural. No sábado, venda de produtos da agricultura familiar, artesanato, e exposição e venda de caprinos e ovinos.
- Já nos dias 23 e 24 de setembro, será Águas Belas que realizará a sua Feira da Agricultura Familiar.
- No período de 7 julho a 2 de agosto de 2011, os STRs do Polo Sindical filiados à CUT estarão realizando assembleias de base para eleição dos/as delegados/as que irão participar da Plenária Estadual da CUT, prevista para acontecer entre os dias 25 e 27 de agosto.

> PAJEÚ

No dia 19 de julho, sob a coordenação da diretoria do STR de Santa Terezinha, lideranças sindicais se reuniram com o objetivo de discutir, com as bases sindicais, a melhor composição de chapa, tanto no nível da representação, quanto para defender os interesses da categoria de forma qualificada. A eleição do Sindicato está prevista para acontecer no dia 12 de setembro.

> PETROLÂNDIA

- Pela necessidade de estabelecer momentos de discussões, análises e encaminhamentos políticos, os STRs do Polo Sindical de Petrolândia têm investido na comunicação e nas proposições de políticas públicas, bem como de representações. A primeira estratégia criada por eles são as reuniões itinerantes, durante todo o ano. Veja as datas:
- Agosto: dias 11 e 12, em Floresta
- Outubro: dias 27 e 28, em Petrolândia
- Dezembro: dias 15 e 16, em Tacaratu
- No dia 15 de julho, houve a posse da nova diretoria do STR de Manari, para o mandato de 2011 a 2015.
 - A Diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente, a assessoria do Polo, dirigentes sindicais e representantes 29º SR/ INCRA realizarão, no dia 2 de agosto, em Ibimirim, um seminário. O objetivo é construir um nivelamento das ações planejadas, visando superar os desafios vivenciados pelas famílias dos assentamentos da reforma agrária coordenados pela Federação.
 - Durante todo o mês de julho, os STRs do Polo Sindical realizaram assembleias gerais para escolha dos/as delegados/as que irão representar, na Plenária Nacional da CUT, o Movimento Sindical.
 - Dois STRs vêm investindo em programas de rádio, com o nome “A Voz do Trabalhador Rural”, para melhorar a comunicação com seus quadros de associados/as. Todos os sábados, das 15h30 às 17h, o Sindicato de Petrolândia leva ao ar o seu programa. Já aos domingos, entre 8h e 9h, é a vez STR de Belém do São Francisco. Ambos têm atingido uma boa audiência junto aos trabalhadores/as rurais.

> PETROLINA

- Numa ação coordenada pela Fetape, STRs e CUT, centenas de trabalhadores/as saíram às ruas do centro da cidade de Petrolina para clamar por melhores condições de vida com o Grito da Terra São Francisco, nos dias 2 e 3 de maio. Como estratégia, foi ocupada

a sede do Incra Petrolina e, em seguida, entregue a pauta com 26 reivindicações à Codevasf, INSS, Banco do Nordeste e Iterpe. Na primeira rodada de negociações, as instituições se comprometeram a dar encaminhamento às solicitações da categoria.

Como primeiro fruto da ação do Grito da Terra São Francisco, foi realizado um seminário com Sindicatos da região, Fetape, Ministério do Desenvolvimento Agrário, ICN, Delta Projetos Agropecuários e a Superintendência Regional do Incra Médio São Francisco (MSF), no dia 30 de maio, com o objetivo de discutir os problemas e implementar ações nos assentamentos do Sertão do São Francisco.

Como encaminhamento, houve levantamento das demandas e seleção de prioridades dos assentamentos da reforma agrária, onde, posteriormente, deverão ser desenvolvidas ações do Governo Federal, através do Incra/MSF.

Agosto

- Primeira quinzena - Início da Campanha de Sindicalização, que vai até dezembro de 2011, com participação de todos os STRs do Polo Sindical.

Setembro

- Primeira quinzena - Será realizado o 3º Encontro da Terceira Idade, para discutir políticas públicas para o segmento.

> ARARIPE

- A Comissão de Mulheres do Polo Sindical do Araripe conseguiu fechar uma parceria com o consórcio dos Prefeitos da Região (Cisape), garantindo cinco ônibus para conduzir a delegação da região para a 4ª Marcha das Margaridas, em Brasília.
- O STR de Ouricuri promoveu um curso para lideranças sindicais, nos dias 10 e 11 de junho. Na pauta do encontro, história sobre as principais lutas do MSTTR e discussão sobre programas como Habitação Rural, Luz para Todos. A ação contou com a parceria da Secretaria Executiva da Agricultura Familiar e as ONGs Caatinga, Caatma, entre outras.
- Garantia da compra dos produtos da agricultura familiar pela Secretaria de Educação do município para merenda escolar. Com essa ação, o STR de Trindade, em parceria com o Caatinga e o Projeto Dom Helder Camara, vem se tornando referência pelo seu pioneirismo na discussão e implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na região, desde 2010, envolvendo 35 famílias.
- Na segunda quinzena de setembro, o Polo Sindical do Araripe, em parceria com o PDHC, realizará um encontro territorial de jovens. O objetivo é discutir nomes de representantes para compor a Câmara Técnica da Juventude no Fórum Territorial do Araripe.

Na 4ª MARCHA DAS MARGARIDAS, PERNAMBUCO PARTICIPARÁ COM REPRESENTAÇÃO DE TODOS OS POLOS SINDICAIS.